

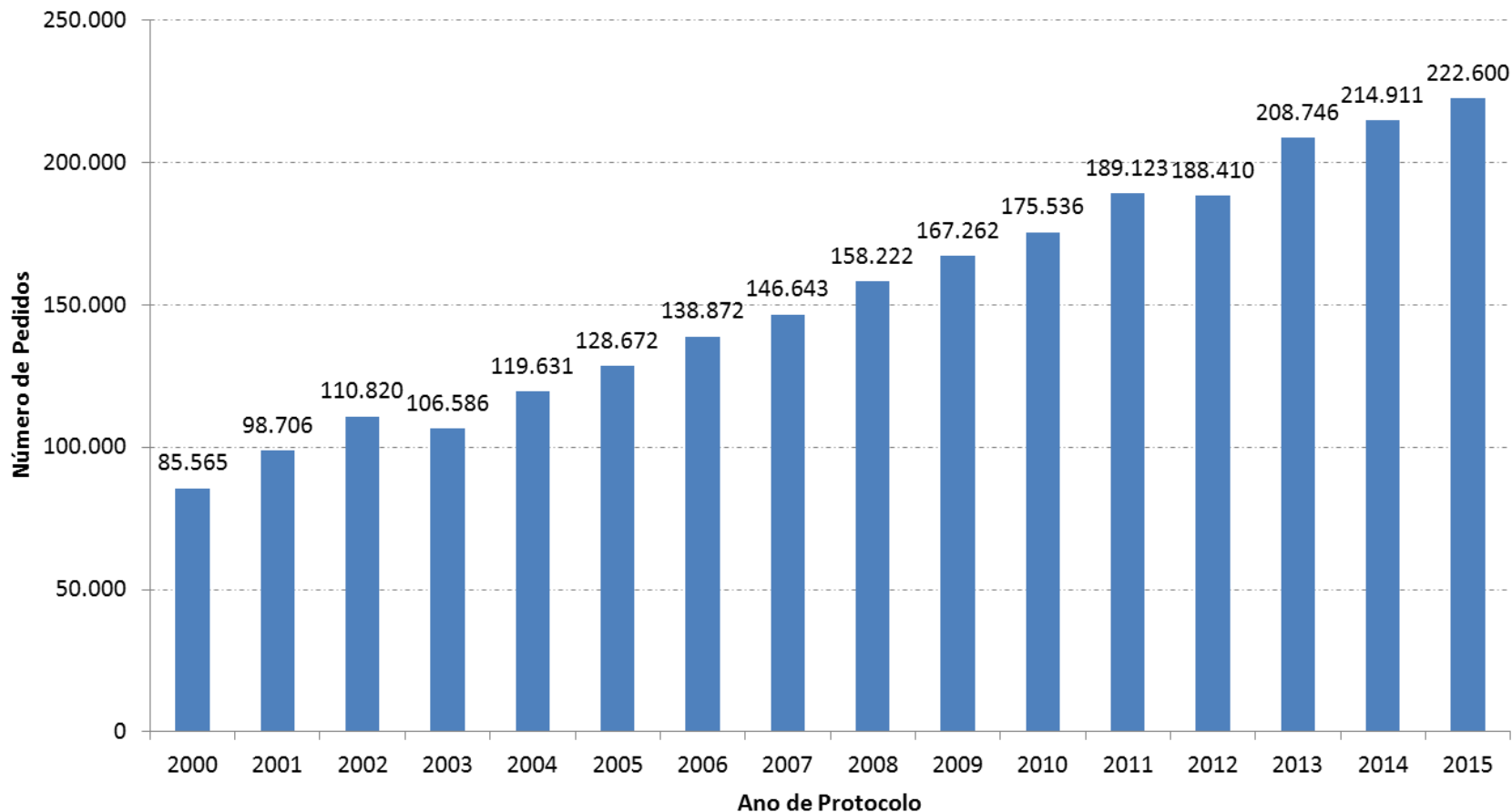
Medidas para Aceleração de Exame de Patentes no Brasil e no Mundo

Júlio César Moreira

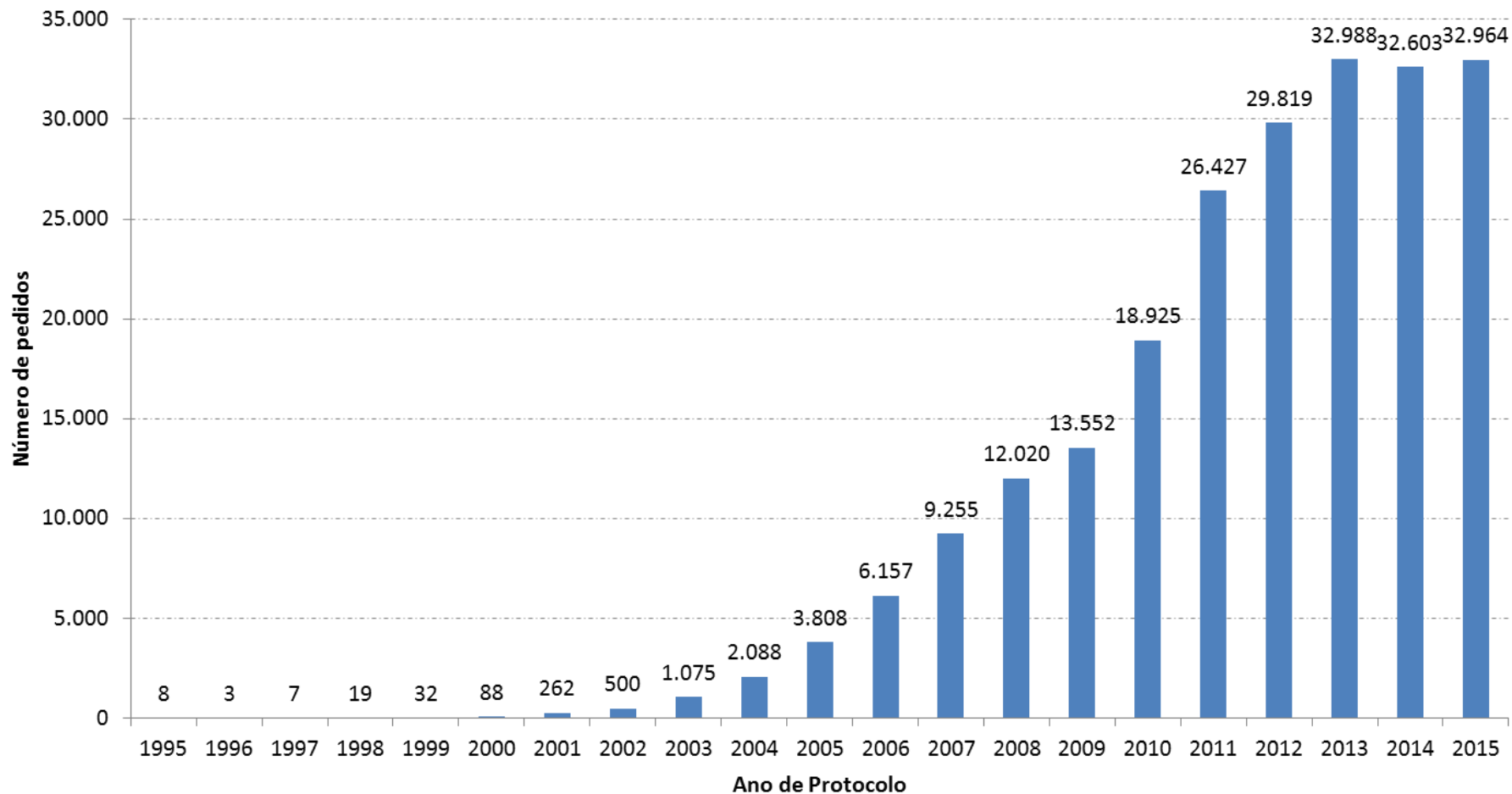
Diretor de Patentes do INPI

ABPI, São Paulo, 27 de agosto de 2016

Evolução histórica do backlog de pedidos* de patente

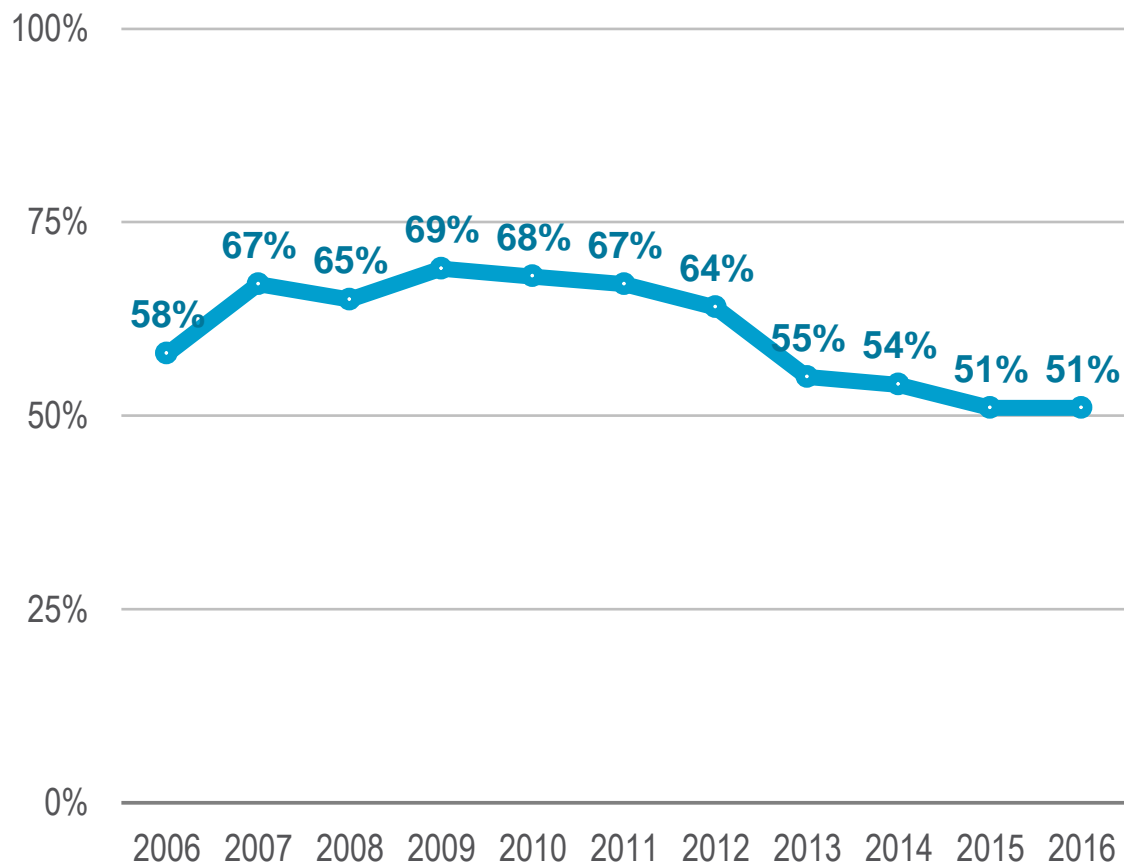


Distribuição dos pedidos de patente no *backlog* do INPI em 2015 (por ano de depósito)



OCUPAÇÃO DOS CARGOS DA CARREIRA DE PI*

% Cargos ocupados, 2006 a 2016 (ABRIL)



EM ABRIL/2016:

1.820

CARGOS DA CARREIRA DE PI

921

CARGOS PI OCUPADOS (51%)

899

CARGOS PI VAGOS (49%)

OCUPAÇÃO DOS CARGOS DA CARREIRA DE PI

abril de 2016

CARGOS	QUADRO DE PESSOAL*		
	Autorizados	Ocupados	Vagos
Especialista sênior em PI	30	8	22
Pesquisador em PI	810	323	486
Tecnologista em PI	221	143	79
Analista em planejamento, gestão e infraestrutura	211	145	66
Técnico em PI	267	199	68
Técnico em planejamento, gestão e infraestrutura	281	103	178
Total	1.820	921** (51%)	899 (49%)

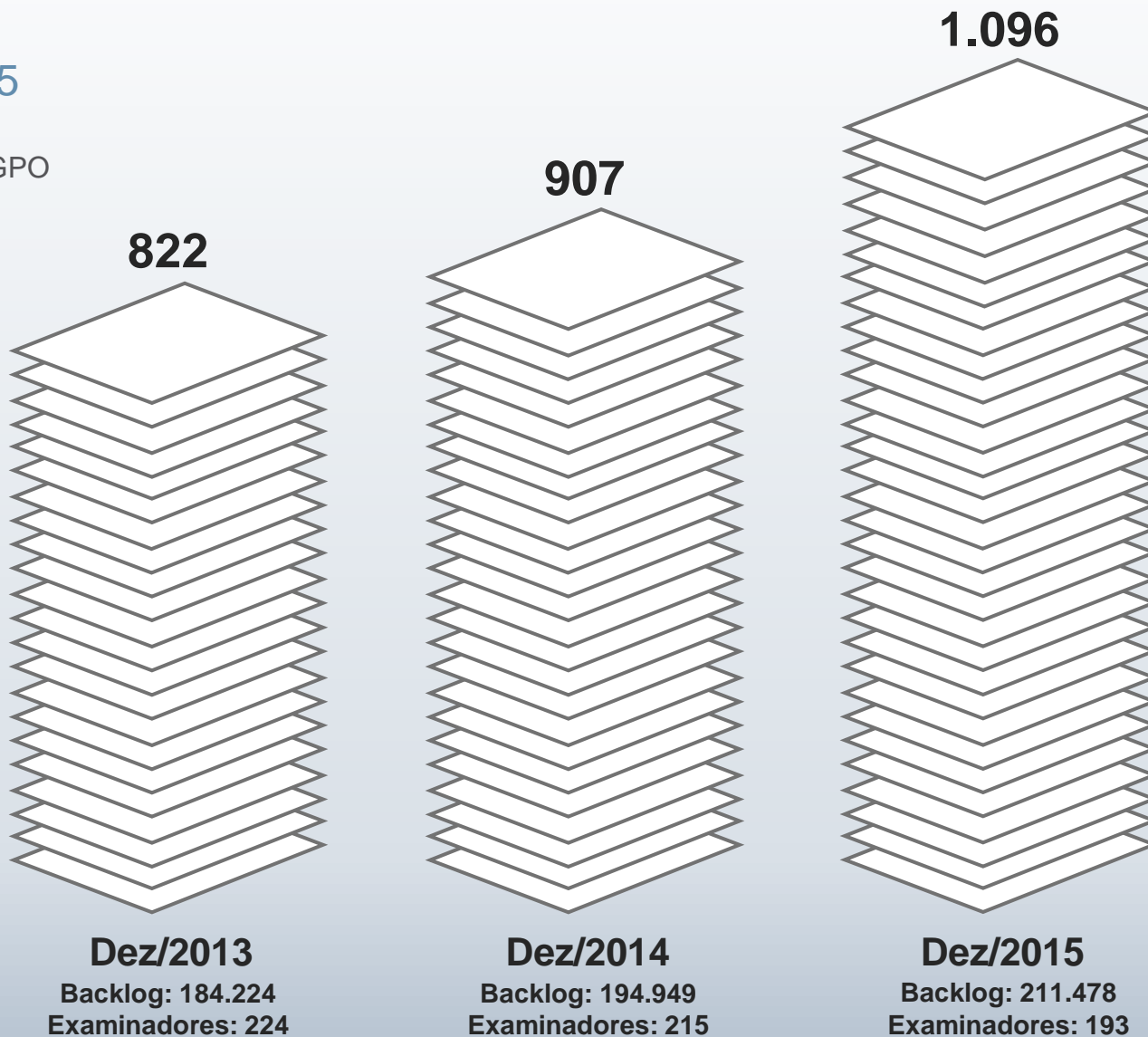
* Servidores nas carreira de PI. Não inclui 18 servidores da carreira de C&T.

** Inclui 14 servidores cedidos da carreira de PI. Não inclui 1 servidor cedido da carreira de C&T.
Total de 939 servidores em exercício (carreiras de PI e C&T, incluindo cedidos).

Evolução do backlog de patentes por examinador no INPI

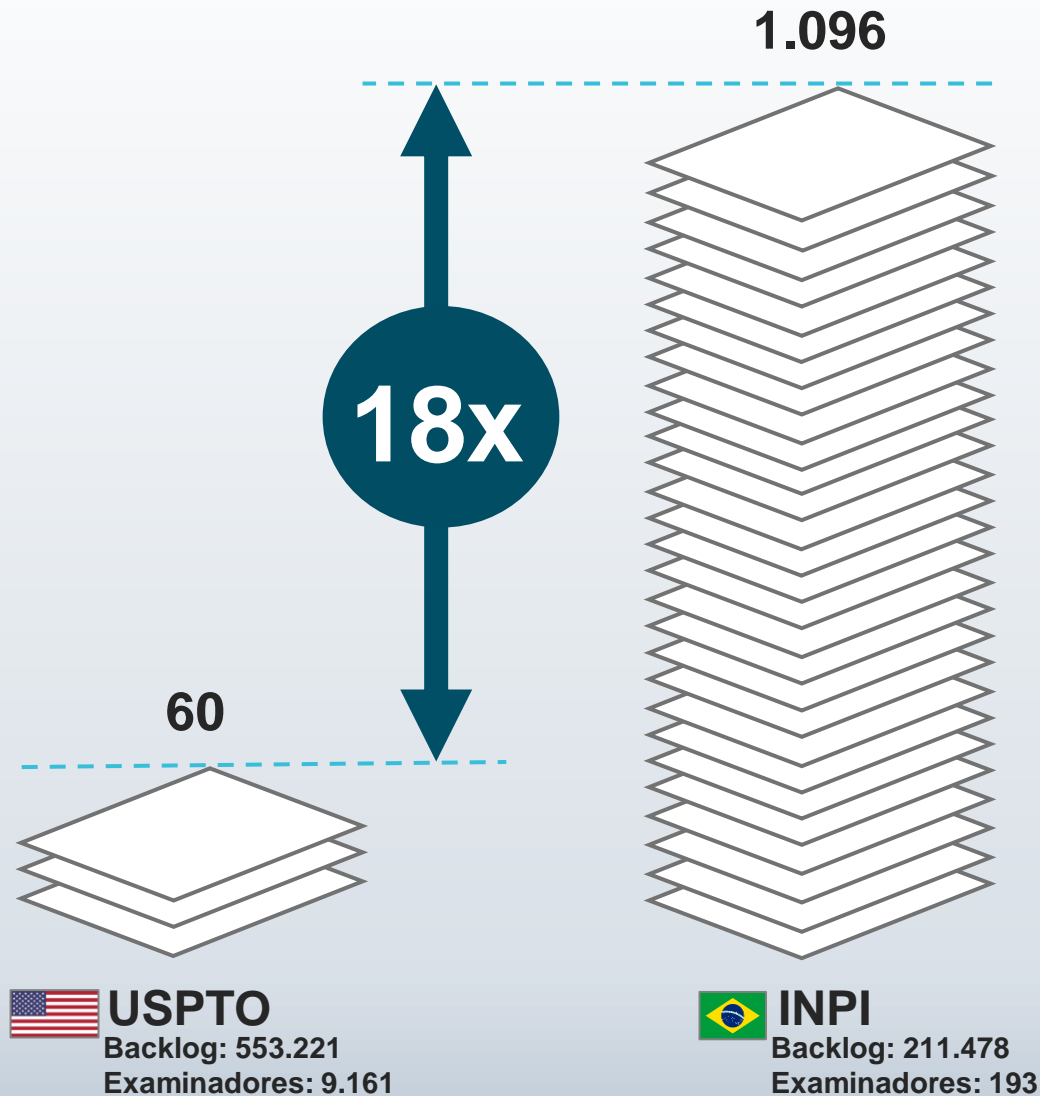
2013 a 2015

Fonte: DIRPA
Elaboração: CGPO



Backlog por examinador (em 2015)

USPTO vs. INPI



Fontes: USPTO Performance and Accountability Report e DIRPA

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [SERVIÇOS](#) > [PATENTE](#) > [OPINIÃO PRELIMINAR](#)

Opinião Preliminar

por admin — última modificação 01/10/2015 11h22

[Acesso à Informação](#)[Fale Conosco](#)[Ouvidoria](#)

PEDIDO EM ETAPAS

1. Entenda
2. Faça a busca
3. Pague a taxa
4. Inicie o pedido
5. Acompanhe

SERVIÇOS

[Marca](#)

Patente

[Busca](#)[Taxas](#)[e-Patentes](#)

A “Opinião Preliminar sobre a Patenteabilidade” está novamente disponível para o público. Este serviço passa a ser oferecido permanentemente pelo INPI para todos os pedidos de patente, incluindo aqueles que estão em sigilo.

A “Opinião Preliminar sobre a Patenteabilidade” é um relatório emitido por um Examinador de Patentes com opinião sobre a patenteabilidade de pedidos de patentes, permitindo ao depositante a obtenção de uma busca e de uma avaliação preliminar mais rápida sobre o seu pedido, quando comparada com o fluxo regular de exame.

Quem pode participar

Para participar do Programa Piloto da “Opinião Preliminar sobre a Patenteabilidade”, o pedido de patente deverá cumprir os seguintes requisitos obrigatórios:

O pedido deverá ter sido depositado no Brasil, produzindo efeito de depósito nacional e assegurando o direito de prioridade com origem no Brasil;

O serviço deve ser requerido pelo titular do pedido de patente;

O pedido deve estar em dia com o pagamento da retribuição anual;

O exame técnico do pedido de patente não pode ter sido publicado na RPI;

O andamento do pedido de patente não pode estar suspenso para instrução regular da patente, para atendimento de exigência(s) formulada(s);

A concessão do exame prioritário não pode ter sido publicada na RPI.

Passo a passo

Formulário



VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [SERVIÇOS](#) > [PATENTE](#) > [EXAME PRIORITÁRIO](#)



Exame prioritário

por CGCOM — última modificação 19/05/2016 17h51



[Acesso à Informação](#)

[Fale Conosco](#)

[Ouvidoria](#)

O INPI oferece exame prioritário de pedidos de patente nas seguintes situações.

Idade, uso indevido do invento, portador de deficiência, física ou mental, ou de doença grave, pedido de recursos de fomento, objeto de emergência nacional ou interesse público

PEDIDO EM ETAPAS

1. Entenda
2. Faça a busca
3. Pague a taxa
4. Inicie o pedido
5. Acompanhe



Podem ter prioridade no exame os pedidos de patente nos quais o depositante tenha idade igual ou superior a 60 anos; ou cujo objeto do pedido esteja sendo reproduzido por terceiros sem a sua autorização; ou cuja concessão da patente seja condição para obter recursos financeiros de agências de fomento ou instituições de créditos oficiais nacionais, na forma de subvenção econômica, financiamento ou participação societária, ou originários de fundos mútuos de investimento, para a exploração do respectivo produto ou processo. ([Resolução nº 151/2015](#) e [formulário FQ009](#) para a solicitação).

[151/2015](#) e [formulário FQ009](#) para a solicitação).

SERVIÇOS

Marca

Patente

Busca

Taxas

e-Patentes

PCT

Exame prioritário

Opinião Preliminar

Consultas públicas

Envio de petições digitalizadas

Desenho Industrial

Indicação Geográfica

Programa de Computador

Topografia de Circuitos

Transferência de Tecnologia

Informação Tecnológica

Tecnologias verdes



O INPI conta com o programa Patentes Verdes, que tem como objetivo contribuir para as mudanças climáticas globais e visa a acelerar o exame dos pedidos de patentes relacionados a tecnologias voltadas para o meio ambiente. Com esta iniciativa, o INPI também possibilita a identificação de novas tecnologias que possam ser rapidamente usadas pela sociedade, estimulando o seu licenciamento e incentivando a inovação no país ([Resoluções PR nº 131/2014](#) e [PR nº145/2015](#) e [formulário FQ013](#) para a solicitação). Veja como participar do

[Patentes Verdes](#) e acompanhar os processos.

Produtos para saúde



Em função da necessidade de acelerar os pedidos de patente considerados estratégicos, especialmente para o Sistema Único de Saúde, o INPI oferece exame prioritário para pedidos relacionados a produtos, processos farmacêuticos, equipamentos e materiais relacionados à saúde pública ([Resolução PR nº 80/2013](#) e [formulário FQ009](#) para a solicitação).

Patent Prosecution Highway - PPH



O Projeto Piloto possibilita a priorização do exame no INPI de um pedido de patente cujo

Topografia de
Circuitos

Transferência de
Tecnologia

Informação
Tecnológica

INSTITUCIONAL

O INPI

Acesso à
Informação

Contatos

Legislação

Agenda oficial

Estatísticas

Planejamento

Cooperação

Assuntos
Internacionais

CENTRAIS DE CONTEÚDOS



Apresentações

Patent Prosecution Highway - PPH



O Projeto Piloto possibilita a priorização do exame no INPI de um pedido de patente cujo membro da mesma família no USPTO já tenha sido deferido, por intermédio de um requerimento de priorização efetuado pelo depositante junto ao INPI. De modo similar, o depositante de um pedido de patente deferido pelo INPI pode requerer a priorização do exame junto ao USPTO, via PPH, de seu pedido depositado nesse escritório. A [Resolução PR nº 154/2015, publicada na RPI 2348](#), de 05/01/2016 disciplina o tema. Para requerer a participação no Projeto Piloto PPH, efetue o [Petitionamento Eletrônico](#) ou preencha o [formulário FQ015](#). Informações adicionais na página do [Projeto Piloto PPH](#).

Prioridade BR



(Limite de pedidos aceitos atingido - Fase piloto encerrada. Próxima fase em avaliação) Alinhando-se com as modernas tendências dos escritórios de patentes do mundo, o INPI inicia o Projeto Piloto Prioridade BR. Agora é possível priorizar o exame de pedidos de patente depositados inicialmente no INPI e depois em outros países. O projeto é disciplinado pela [Resolução INPI PR nº 153/2015, publicada na RPI 2351](#), de 26/01/2016. Acesse aqui o [Guia do Usuário](#) e o [FAQ](#). Para mais detalhes sobre o projeto, acesse a página do [Projeto Prioridade BR](#).

Patentes PME



O Projeto Piloto Patentes PME tem como objetivo priorizar o exame de pedidos de patente cujo depositante é uma Micro Empresa ou uma Empresa de Pequeno Porte. O projeto terá duração

Internacionais

o [FAQ](#). Para mais detalhes sobre o projeto, acesse a página do [Projeto Prioridade BR](#).

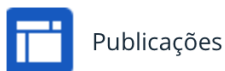
CENTRAIS DE CONTEÚDOS



Apresentações



Vídeos



Publicações

Patentes PME



O Projeto Piloto Patentes PME tem como objetivo priorizar o exame de pedidos de patente cujo depositante é uma Micro Empresa ou uma Empresa de Pequeno Porte. O projeto terá duração de um ano e aceitará 300 pedidos de patentes considerados aptos, o que ocorrer primeiro.

Para participar, é necessário que o depositante seja uma Micro Empresa ou Empresa de Pequeno Porte, conforme definido no art. 3.º da Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006. O requerimento de exame prioritário é gratuito e poderá ser solicitado pelo depositante ou seu procurador legal. O projeto é disciplinado pela [Resolução INPI PR nº 160/2016](#), publicada na RPI 2355, de 23/02/2016. Para requerer a participação no Projeto Patentes PME, efetue o Peticionamento Eletrônico ou apresente o Formulário de Requerimento de Exame Prioritário (FQ009). Acesse aqui o [Guia do Usuário](#). Para mais detalhes sobre o projeto, acesse a página do [Projeto Patentes MPE](#).

(Imagens 1 e 3: FreeDigitalPhotos.net, Stuart Miles e digitalart)

▲ Voltar para o topo

Assuntos

Marca
Patente
Desenho Industrial
Indicação Geográfica
Programa de Computador
Topografia de Circuitos

Institucional

O INPI
Contatos
Agenda
Academia
Cooperação
Planejamento

Pedido em etapas

1 - Entenda
2 - Faça a busca
3 - Pague a taxa
4 - Inicie o processo
5 - Acompanhe

Redes sociais

Twitter
Facebook

Sobre o site

Acessibilidade
Mapa do site

Intercâmbio Cronológico de Exame - ICE

Proposta de Resolução

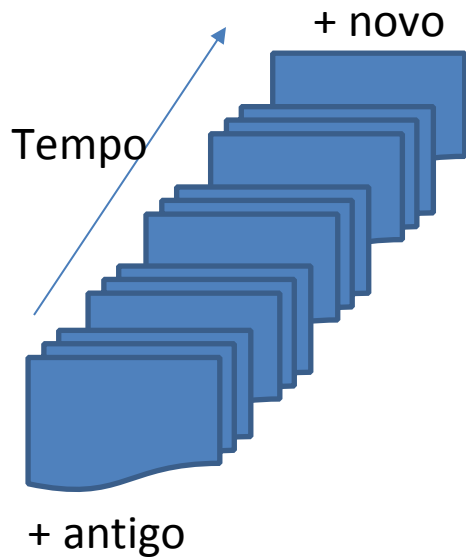
Set/2014

ICE - Objetivo

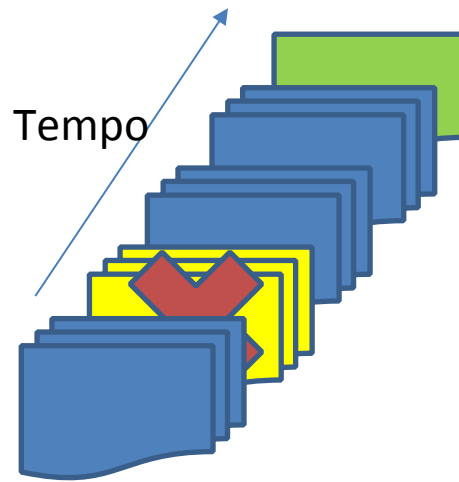
Reduzir o número de pedidos de patente na fila
para exame técnico

Como funciona ?

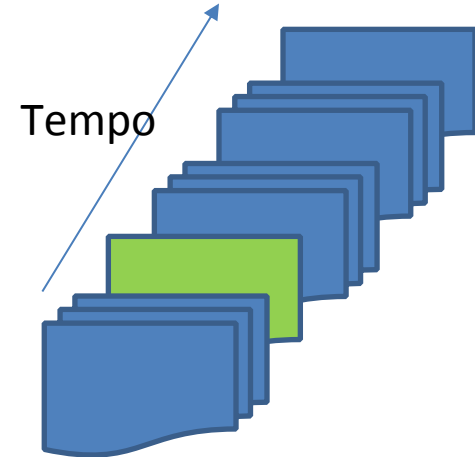
Funcionamento



Fila de Pedidos para Exame Técnico



Requerente solicita ICE



Deslocamento Do Pedido

Proposta Relação 3:1

Vantagens

X

Desafios

- Acessível a qualquer Requerente
- Nenhuma retribuição adicional
- Redução da fila de Exames Técnicos

- Possibilidade de pouca adesão
- Aumento da carga administrativa
- Ajustes nos sistemas eletrônicos

Outros Escritórios

- USPTO – um ano com prorrogação de mais um ano – Relação 1:1 – 209 pedidos
- Argentina – três chamadas – Relação 1:1:
 - 2003 – 103 / 2006 – 241 / 2011 – 203
 - Mesma IPC e Mesmo Depositante
 - P1 (2004) e P. de Ex. (2007) intercambiava com
 - P2 (2007) e P. de Ex. (2010)

Proposta ICE - INPI

Relação 3:1

Mesmo Titular

Necessário desistência dos pedidos anteriores

Não há taxa de retribuição

Período de um ano ou 300 pedidos

Examen colaborativo en e-PEC



Buenos Aires, 04 de Diciembre de 2014.

PRIMER PASO

- Eligir a los examinadores de patentes que trabajarán en el examen colaborativo
 - ✓ Trabajar con las clasificaciones de eléctrica y/o metalurgia
 - ✓ Sin necesidad de hablar portugués para los argentinos y uruguayos ni español para los brasileños
- Presentar los examinadores por e-mail

SEGUNDO PASO

- Escoger las familias de solicitudes de patentes de las clasificaciones identificadas que tengan solicitudes presentadas en al menos dos de los tres países
- Hacer una planificación de ejecución del examen de fondo colaborativo con base en las familias elegidas

TECER PASO

- Hacer el examen de fondo colaborativo con base en la planificación, con los ajustes hechos por los examinadores

RESULTADOS

- Se han hecho exámenes colaborativos de 9 familias de solicitudes de patentes en Noviembre de 2014
 - ✓ Argentina, Brasil y Uruguay
 - ✓ Brasil y Uruguay
 - ✓ Argentina y Brasil
- Examen sincrónico y no-sincrónico

RESULTADOS

- En todos los casos, hubo interacción entre los examinadores
 - ✓ 89% de los casos los examinadores presentaron documentos adicionales del estado de la técnica
 - ✓ 56% de los casos fueran sincrónicos
 - ✓ 67% de los casos el examinador accedió al examen de otro examinador
 - ✓ 78% de los casos hubo intercambio de comentarios
 - ✓ 33% de los casos hubo intercambio de e-mails o mensajes

RESULTADOS

- Del resultado de los examénes
 - ✓ 78% de los casos, todos los informes presentaron la misma conclusión
 - ✓ 11% de los casos una de las solicitudes fue abandonada
 - ✓ 11% de los casos, la conclusión de uno de los examinadores participantes fue diferente

CONCLUSIONES

- Hubo colaboración activa entre los examinadores para realización del examen de fondo
- Los examinadores presentaron documentos adicionales que contribuyeron al examen de los otros
- Las conclusiones de los exámenes de fondo tendieron a ser similares, aun considerando las diferentes normativas
- Argentina, Uruguay y Brasil encontraron que los exámenes de fondo fueron de optima calidad a causa del examen colaborativo
- Se puede concluir asimismo que la utilización de esta plataforma há favorecido el intercambio de informacion y opiniones entre los examinadores de los distintos paises.

PRÓXIMOS PASOS

- Escoger una cantidad mensual de solicitudes que cada país tendrá derecho de solicitar exámen de fondo colaborativo
- Incluir otras áreas tecnológicas en el piloto para hacer el start up del examen colaborativo efectivo
- Entrenamiento y capacitación de examinadores incluyendo el examém colaborativo, e-PEC y la plataforma de PROSUR
- Agregar más oficinas al examen colaborativo

Harmonização em Patentes – Garantia de Qualidade Através da Busca Unificada

2010

Jaime Neiva Miranda de Souza

Pesquisador

Qualidade ?

“Outro ponto de consenso é de que deve-se harmonizar o mais rapidamente os procedimentos de busca entre os escritórios, uma vez que de acordo com os presentes seria inútil se refazer uma busca em dado escritório, tendo já sido feita a busca sobre o mesmo assunto por um escritório anterior. A proposta englobaria inclusive avançar com o assunto no âmbito das reformas do PCT.

A opinião seria a de se fazer apenas a busca suplementar, não se refazendo e aceitando a busca prévia.”

Qualidade no USPTO

Apresentação pelo escritório americano de patentes – USPTO – mostrando alguns pontos de discussão que foram levados a cabo no referido escritório, cujo relatório estaria pronto para ser entregue ao superiores para adoção.

Um dos pontos abordados foi a qualidade da busca. A proposta seria a comparação da busca efetuada pelo USPTO com a busca sobre a mesma patente já realizada por outros escritórios.

Objetivo

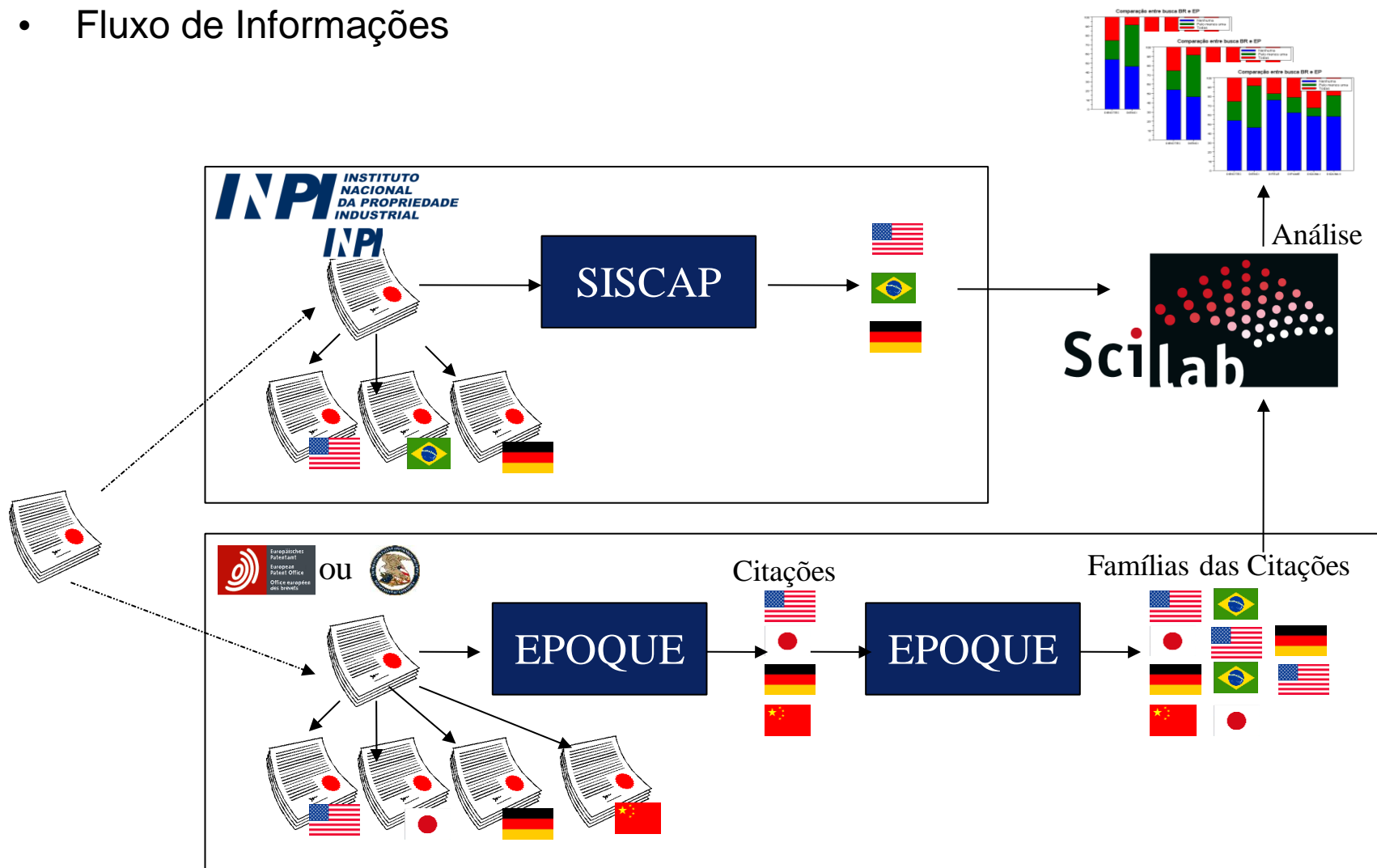
- Comparar os documentos utilizados nos pareceres de primeiro exame do INPI com os documentos citados nas buscas dos escritórios europeu e americano



- Levantar percentual de pedidos em que parte, nenhum ou todos os documentos utilizados pelo examinador do INPI são apresentados nas buscas da EPO ou do USPTO
- Mapear os países de origem dos documentos citados

Metodologia

- Fluxo de Informações



Resultados

- População analisada: INPI vs. EPO

Pedidos da lista do SISCAP

15762 (PI: 14623 / MU: 1139)

Que possuem EP correspondente

10819 (PI: 10807 e MU: 12)

Com parecer cadastrado no SISCAP

4688
(PI: 4683 / MU: 5)

2201
(PI: 1699 / MU: 502)

Com citações EP cadastradas no EPOQUE

1672
(PI: 1667 / MU: 5)

**Objeto
da Análise**

Resultados

- População analisada: INPI vs. USPTO

Pedidos da lista do SISCAP

15762 (PI: 14623 / MU: 1139)

Com parecer cadastrado no SISCAP

6889

(PI: 6382 / MU: 507)

Com US correspondente

3432

(PI: 3239 / MU: 193)

**Objeto
da Análise**

Conclusão Principal

- O examinador do INPI utiliza, em seu parecer de 1º exame, documentos não apresentados nas buscas de outros escritórios
 - Em 72% dos seus pareceres o examinador do INPI cita documentos não revelados na busca da EPO
 - Em 32% nenhum documento citado pelo examinador do INPI é revelado na busca da EPO.
 - Em 89% dos seus pareceres o examinador do INPI cita documentos não revelados na busca do USPTO
 - Em 65% nenhum documento citado pelo examinador do INPI é revelado na busca do USPTO.

Conclusão Principal

- EPO e USPTO ainda não citam pedidos brasileiros em suas buscas
 - Considerando todos os pedidos cadastrados no SISCAP:
 - 10% das citações do primeiro exame são BR
 - BIOTEC é a que menos cita BR: 8%
 - MECÂNICA é a que mais cita BR: 20%



Conclusão Principal

- Uma explicação possível seria:
“documentos BR utilizados pelo examinador do INPI estariam apresentados pela EPO e/ou pelo USPTO na forma de documentos da mesma família porém de outra nacionalidade”
- Essa explicação é incorreta:
 - 85% dos documentos BR citados pelo examinador do INPI em seus pareceres NÃO são citados pela busca da EPO na forma de documentos equivalentes
 - 73% dos documentos BR citados pelo examinador do INPI em seus pareceres NÃO são citados pela busca do USPTO na forma de documentos equivalentes
 - O parecer do examinador do INPI utiliza documentos nacionais relevantes e não abordados nas buscas do USPTO e da EPO

Outras Conclusões

- Um parecer de 1º exame do INPI cita em média 2 documentos
 - CIVIL é a divisão que utiliza o maior número de citações em seus pareceres: 3.5
 - FÍSICA E ELETRICIDADE é a divisão que utiliza o menor número de citações em seus pareceres: 1.4
- As buscas do escritório europeu citam em média 2.6 documentos e do escritório americano 6.6 documentos.

Outras Conclusões

- As buscas do escritório europeu apresentam muitos documentos não-patentários enquanto as do americano se concentram nos patentários
 - 12% dos documentos apresentados nas buscas da EPO são não-patentários
 - 1% dos documentos apresentados nas buscas da USPTO são não-patentários



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Júlio César Moreira

Diretor de Patentes

dirpa@inpi.gov.br

www.inpi.gov.br